



Eleição para reitoria não deve ter urnas eletrônicas

Pedido da comissão foi negado pelo desembargador Sebastião Costa Filho

ANA PAULA OMENA
REPÓRTER

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) em Alagoas, desembargador Sebastião Costa Filho, negou o pedido feito na última sexta-feira (9) via Comissão Eleitoral para eleição de reitor da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), que solicitava a aquisição de urnas eletrônicas para facilitar e garantir segurança o pleito.

De acordo com Eraldo Ferraz, que preside a comissão, a greve da Universidade que durou quatro meses pode ter prejudicado a solicitação das urnas eletrônicas. Um ofício com o pedido foi enviado pela comissão e em seguida indeferido pelo desembargador, de acordo com a resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), número 26.685/2007, do artigo 2º que versa antecedência mínima de 60 dias antes do pleito para a solicitação.

Segundo Eraldo Ferraz, a comissão deverá se reunir na próxima semana no sentido de tentar um novo agendamento com a presidência do TRE-AL para tentar reverter a decisão de Sebastião Costa Filho.

“Caso o pedido seja nova-



DICOM-TJ

Sebastião Costa Filho deve receber integrantes da Comissão Eleitoral para solicitação das urnas

mente negado a intenção é de solicitarmos as urnas de lona mesmo para depositar cédulas”, acrescentou.

Para a candidata Rachel Rocha, a eleição deveria acontecer apenas em novembro, já que a partir do dia 21 de outubro, os alunos

que obtiveram notas boas, isto é, passaram por média, ficam desobrigados a votarem prejudicando o pleito eleitoral.

“No dia 21 seria o mais seguro na minha visão porque não encontrava a Ufal esvaziada”, avaliou. Segun-

do Rachel, as urnas eletrônicas dariam agilidade ao pleito.

Conforme o presidente da Comissão Eleitoral, as eleições foram remarçadas para o dia 28 de outubro e o segundo turno, se houver, para o dia 5 de novembro.